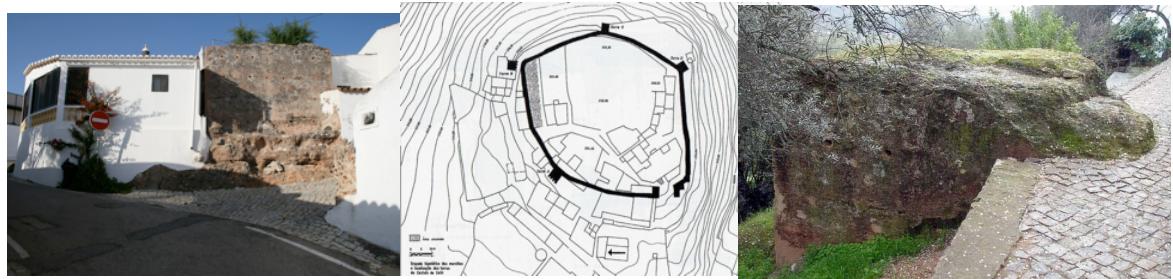
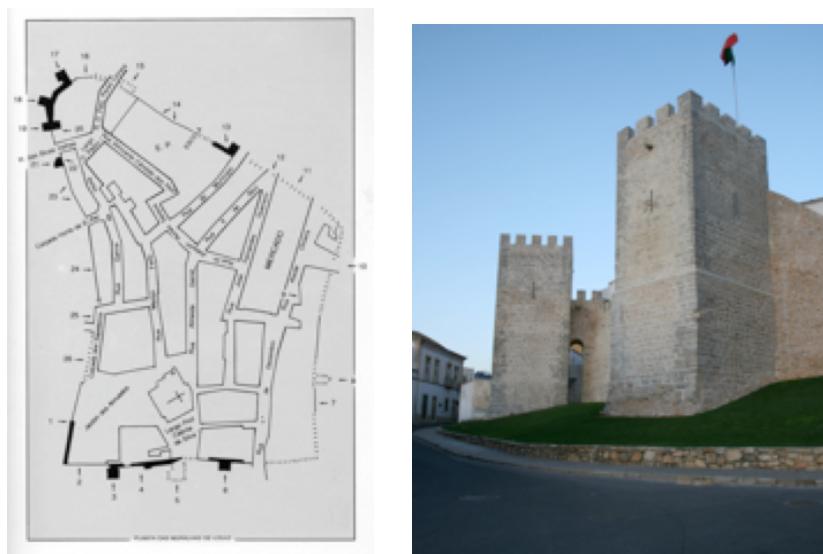


## SALIR



208.Torre em taipa entre casas; 209. planta geral da fortificação(H. Catarino);  
210.torre em taipa não restaurada

## LOULÉ



211.planta geral

212.torre albarra com arco, ao fundo (miolo em taipa?)



213. torre em taipa (rebocada)



214.arco desta albarra, visto detrás.

## CACELA



215 e 216

Vestígios de muros com taipa no seu interior, parcialmente à vista em alguns pontos

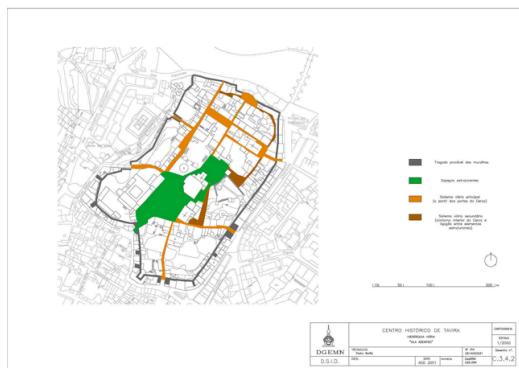


217 Taipa de 80 cm de altura (comum no *al-Andalus*);



218. posição de Cacela sobre a costa

## TAVIRA



219. Levantamento da DGEMN



220 . proposta de M. Maia



221.Foto DGEMN– taipa revestida por alvenaria de época cristã;



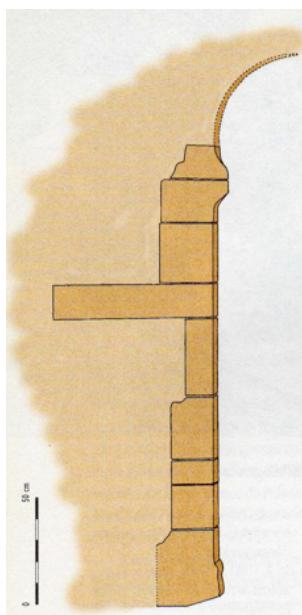
222.o mesmo em outra torre - actual



223.taipa e barbacã na muralha virada a norte



224.detalhe da taipa na base da torre e a barbacã à direita na imagem



225estudo Arco de Alfeição. 226 Torre Albarrã virada a sul, controlando a linha de costa

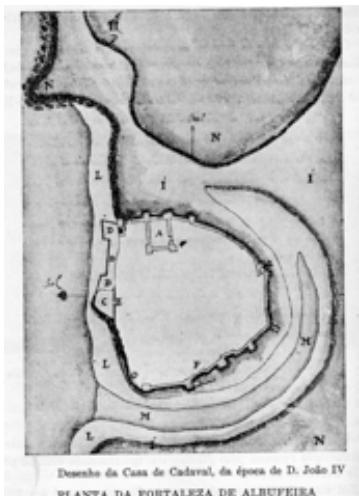


226 Torre Albarrã virada a sul, controlando a linha de costa



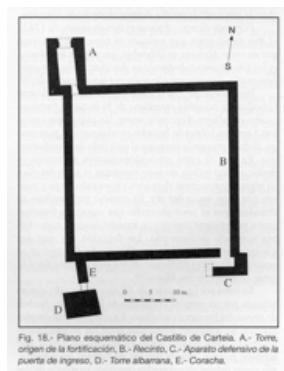
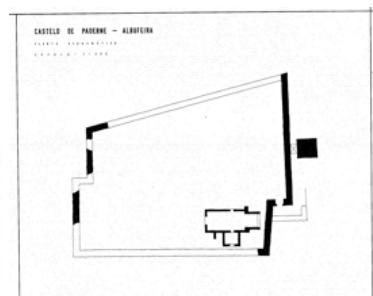
227e vista da sua base actual

## ALBUFEIRA



228.planta séc. XVII (Casa Cadaval); 229.detalhe da torre albarrã e entrada em cotovelo (G);  
.....gravura inglesa s. XIX c/ a muralha de Albufeira ainda bem visível.

## PADERNE



231-2.plantas da DGEMN

233.Carteya-fortificação com concepção e planta semelhantes



234.Perspectiva geral



235.albarrã em taipa



236.medição das marcações com cal



237

entrada em cotovelo  
protegida por barbacã  
em alvenaria



238

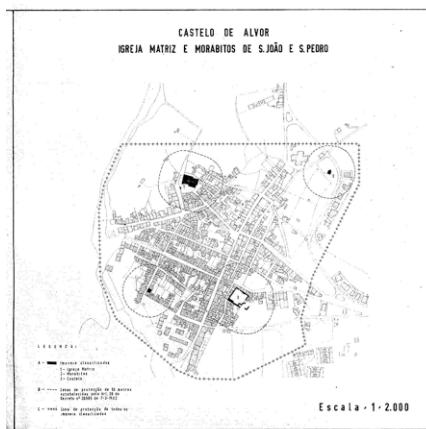
taipa com marcações  
a cal, imitando alvenaria



239

medições entre a muralha  
sob a torre albarrã  
e protegendo os orifícios da taipa

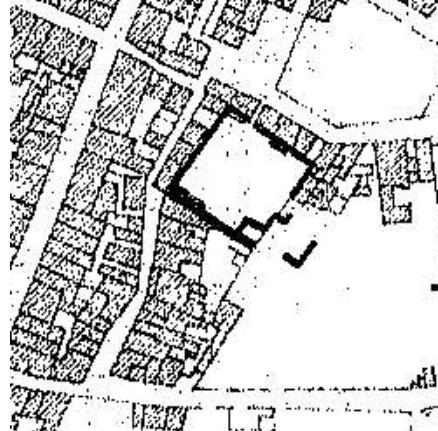
## ALVOR 240



241



242, detalhe da planta do castelo



PLANTA geral DGEMN e obras em 2009 (com mural infantil alusivo ao castelo)



243



244



245

aparelho construtivo e um dos três “morábitos” de Alvor (assinalados na planta geral)

## ALJEZUR



246-Planta DGEMN;



247planta C. T. Silva



248Foto aérea DGEMN



Fig. 3. Localização da estrutura subterrânea A (silos), em parte da área escavada.  
São representadas estruturas do período muçulmano  
(com os elementos pétreos que as integravam desenhados).  
Os compartimentos VIII a XI (representados esquematicamente)  
só tardo-medievais e teriam pertencido a um possível aquadartelamento



249.Silos – escavações de C. T. Silva

250.cisterna com Almagre



251. torre redonda



252.entrada única – actualmente recta

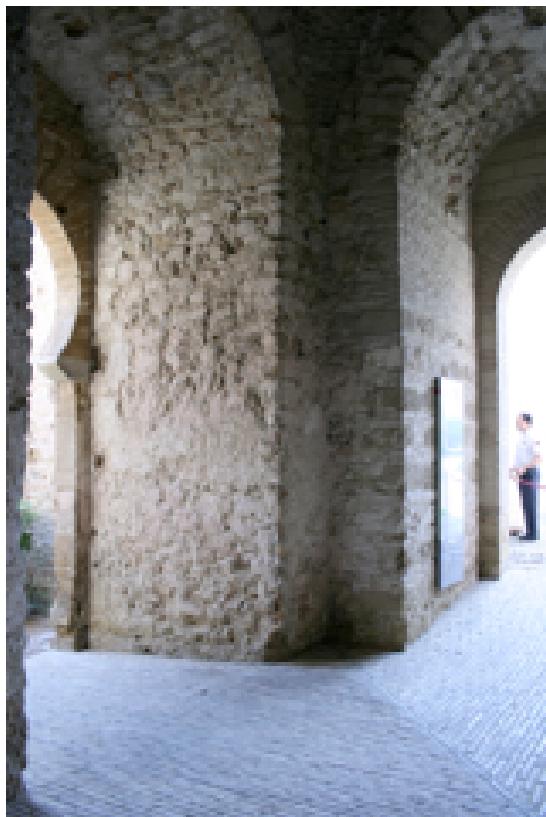
## JEREZ DE LA FRONTERA



253.muros taipa da *alcazaba com albarra* e taipa

254. Torre pluri-facetada almóada 255. Detalhe da mesma





256. cotovelo na alcáçova de Jerez



257. Taipa na muralha da medina,  
mantido sem deixar de ter uso social (e comercial)

#### NIEBLA

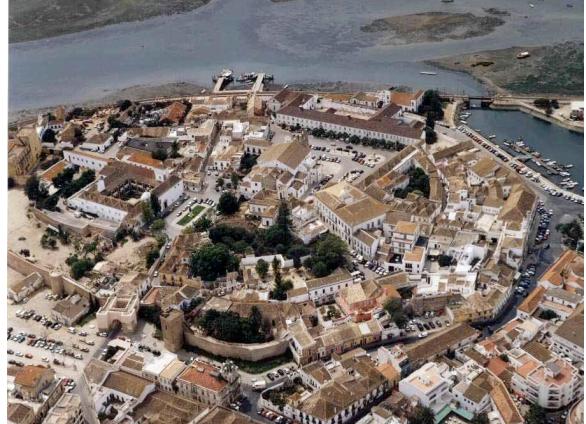
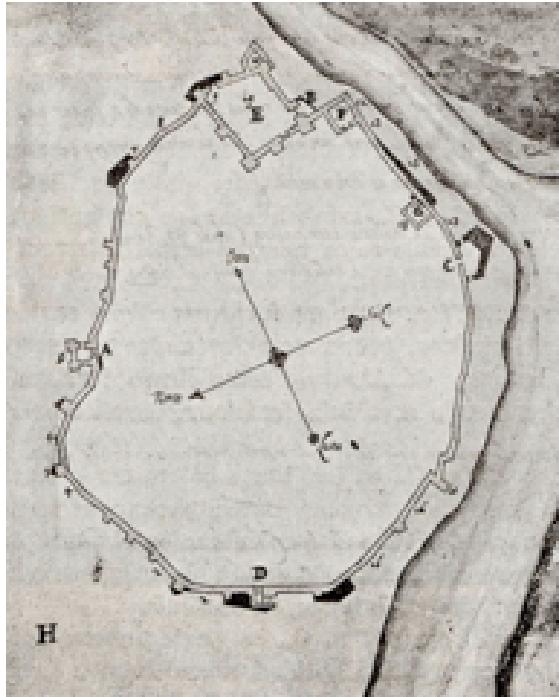


258.Puerta del Socorro

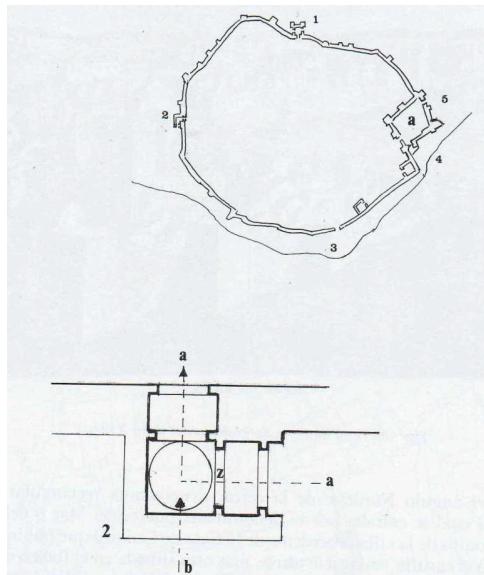


259.taipa com alvenaria nas esquinas –  
como em Juromenha

## Faro



260. planta do séc. XVII onde se mostram entradas em cotovelo, bem como o castelo, de planta regular.



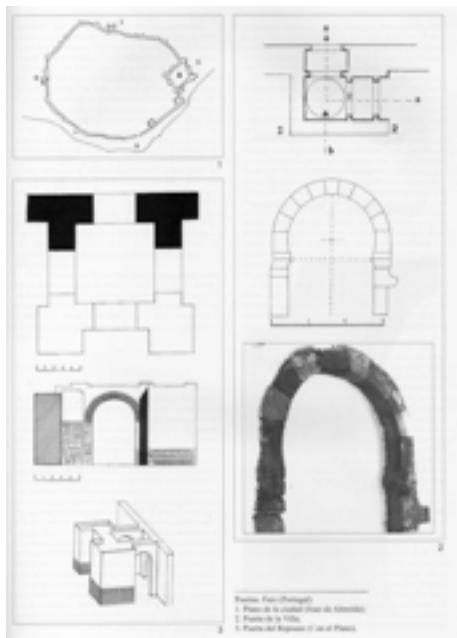
261. 262. 263 – planta geral das fortificações de Faro; esquema da entrada em cotovelo da Porta da Vila (desenho de Pavón) e foto actual.



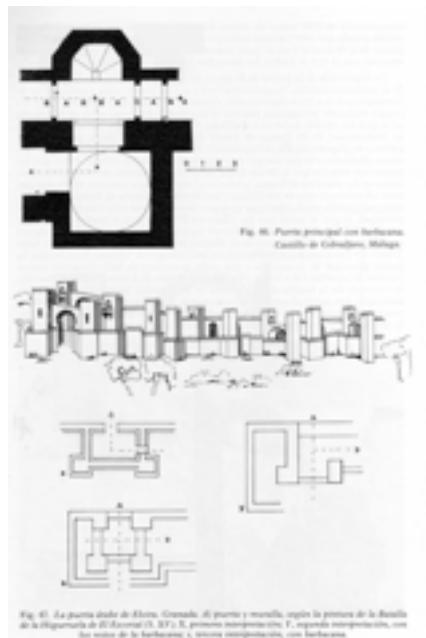
264. arco da Porta da Vila



265. Torres albarrãs do Arco do Repouso



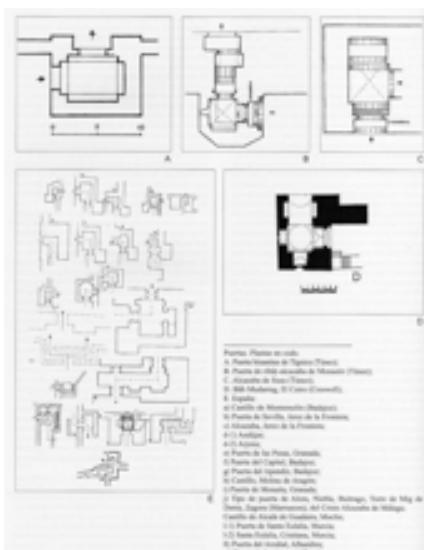
266. Faro, segundo Pavón Maldonado



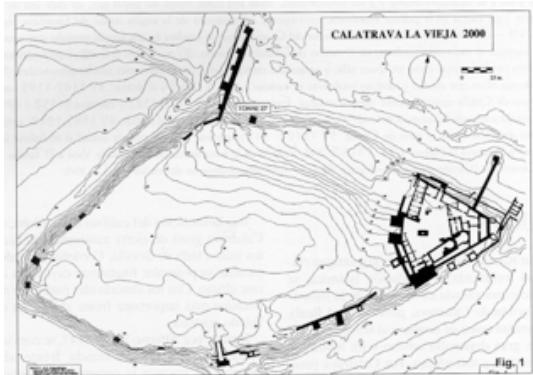
267. Paralelos de Faro com “Higueruela” (esboços de pavón Maldonado)



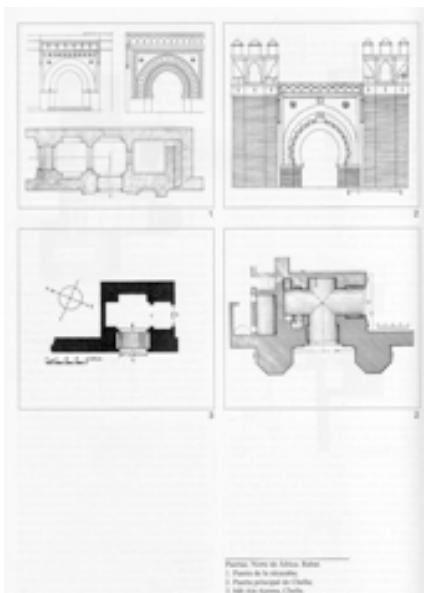
268. escavações de Adrian de Mann, junto às bases da muralha de Faro, onde se detactaram níveis islâmicos bem datados (cortesia do referido arqueólogo).



269 diferentes tipos de cotovelo (Pavón)



270 Calatrava la Vieja – muralha com entrada em cotovelo e com “couraça” em direcção às águas



271.Bab Chella (Rabat) – cotovelo interno e torres facetadas



272.Chella (Rabat) – perspectiva exterior



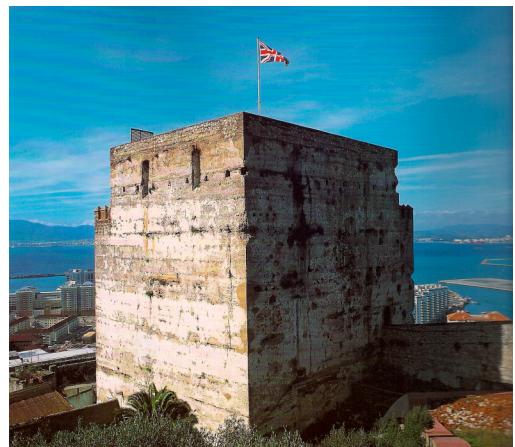
273- porta da Qasba dos Udaia  
 (kasba Oudaya)



274- muralhas em taipa, de Rabat (capital)



275. Marraquexe (inícios s. XX)



276. Gibraltar. Calahorra de época almóada



277. técnica do trabalho da taipa em Marrocos, na actualidade



278



279



280

278-9. dois casos de construções militares mudéjares” – a atalaias de Belmonte (Benavente), ligada à ordem de Santiago e 280.uma janela do castelo do Alandroal (obra do arquitecto ou *alvanel* identificado como “Mouro Calvo”).